

A BIBLIOTECA AMERICANA EM LISBOA

CDU 027.54(73:469.411)

A Biblioteca Americana em Lisboa foi fundada em 1949, e, desde 1951 encontra-se instalada no rés-do-chão do edifício da Embaixada dos Estados Unidos da América, na Av. do Duque de Loulé 39, num ambiente simpático e acolhedor. Depende directamente da United States Information Agency — Departamento oficial, que tem por fim divulgar por todo o mundo a cultura americana. Assim, existem também Bibliotecas congéneres nas principais cidades do estrangeiro.

1. Fundos

A Biblioteca possui 10.000 livros aproximadamente e, porque a sua finalidade é precisamente difundir a cultura americana e o progresso levado a cabo pelos E.U.A. nos vários campos do saber, os livros que lá existem são exclusivamente de autores americanos ou de outros que tenham escrito sobre a América. Quase todos estão escritos em língua inglesa, excepção feita a alguns romances de que existem traduções portuguesas ou francesas.

A Biblioteca Americana recebe todos os meses listas relacionadas e enviadas pela United States Information Agency com a relação dos livros que poderá fornecer. A Bibliotecária escolhe daí, tendo em conta o orçamento que lhe é atribuído anualmente, os livros que julgar convenientes. Também aceita sugestões dos leitores, procurando satisfazê-las, sempre que o julgar oportuno.

Recebe regularmente 180 revistas e jornais de que só conserva a colecção do ano anterior ao do ano corrente. As colecções dos anos mais atrasados são oferecidas a Instituições de carácter científico ou a Instituições de caridade, conforme o género da revista. Também os livros muito deteriorados ou que perderam a actualidade são retirados da Biblioteca.

2. Organização

A Biblioteca Americana é de acesso directo às estantes e está arrumada por assuntos, segundo a classificação Decimal de Dewey. Os livros têm na lombada, a servir de cota, o número des

sa classificação e por baixo a inicial do apelido do autor. Dentro de cada secção os livros estão arrumados por ordem alfabética do autor. Em locais diversos da sala de leitura, vê-se o quadro geral da Classificação para melhor orientação do frequentador da Biblioteca. Há, no entanto, duas secções que não entram no quadro da Classificação de Dewey: 1 - Fiction - que reúne todos os romances e novelas; 2 - Reference Books - que compreende todas as obras de referência, mesmo aquelas de matéria especializada.

As revistas (que não estão classificadas) têm o seu último número em estantes próprias, especialmente estudadas para o efeito e encontram-se arrumadas por ordem alfabética. Os números do ano em curso estão também à disposição directa dos leitores.

Em lugar de destaque vêm-se as últimas obras recebidas ou então a sobrecapa a chamar a atenção do público.

3. Catálogos

Existem dois catálogos:

1 - catálogo dicionário, muito do gosto dos americanos, em que se encontram fichas de autor, título e matéria.

2 - catálogo classificado segundo a Classificação de Dewey, e que serve de catálogo topográfico pois as fichas estão aí dispostas tal como os livros nas respectivas estantes.

São utilizadas, em grande parte, as fichas impressas da Biblioteca do Congresso que são enviadas pela United States Information Agency, até mesmo antes de o livro pedido ter chegado. Há, no entanto, livros que não vêm acompanhados das fichas. Nestes casos, é a Bibliotecária que os cataloga e classifica, segundo as mesmas regras da Biblioteca do Congresso.

As revistas só têm um catálogo ordenado alfabeticamente, para uso interno, onde são registados os números que vão entrando.

As Secções que estão mais bem documentadas e que têm maior número de leitores são as seguintes: Medicina, Agricultura, Engenharia, Arte, Literatura e Ciências Sociais. Também no que diz respeito à Ciência Biblioteconómica há livros de muito interesse.

4. Serviços

Como já ficou dito, o leitor tem acesso directo às estantes e não precisa, para esse efeito, de fazer requisição alguma.

A Biblioteca tem ainda um serviço de empréstimo bem montado e que beneficia grande número de leitores pois, em cada dia, saem em média 100 publicações, entre livros e revistas.

Qualquer pessoa pode beneficiar deste serviço, bastando-lhe inscrever-se como leitora. Os livros são emprestados por duas semanas e as revistas por uma semana, podendo cada pessoa requisitar dois livros de cada vez.

Cada livros tem na última guarda uma folha apensa em que fica registada a data em que o leitor deverá entregar o livro, e uma "pochette" onde se encontra uma ficha que ficará nos serviços da Biblioteca, quando o livro é requisitado para leitura domiciliária, arrumada pela ordem do dia, para que o funcionário encarregado possa saber os livros que não deram entrada no dia marcado e avise o leitor em falta. Se o livro não se encontra na Biblioteca quando alguém o quer requisitar fica a indicação, para a pessoa que o deseja ser avisada.

O número de leitores inscritos ascende actualmente (Abril de 1964) a 9656. O ficheiro de leitores é actualizado cada segundo ano.

A Biblioteca possui também uma Discoteca que conta actualmente mais de 1000 discos quase todos long-playing. Até há dois anos eram organizados, com regularidade, concertos de música gravada, na própria sala da Biblioteca. Mas, porque essa actividade interrompia o serviço de leitura, adoptou-se a solução da audição individual, em gabinetes especialmente preparados para o efeito. As audições que podem chegar a uma hora são marcadas previamente. Só os discos para aprendizagem da língua inglesa podem ser requisitados para fora da Biblioteca.

5. Serviços culturais

O programa cultural é levado a cabo através de sessões de cinema, em que são projectados filmes científicos uns, outros sobre aspectos da vida americana, sobre acontecimentos de repercussão mundial (v.g. a Feira Mundial de Nova York), etc.. Entremeadas com estas sessões, realizam-se conferências sobre temas variados que se relacionem com a vida e cultura na América

feitas por americanos ou portugueses. Este ano, por exemplo, foram versados, entre outros, os seguintes temas: A Educação nos E.U.A.; A arte no séc. XX; Museus dos E.U.A.

O edifício da Biblioteca tem uma montra ao nível da rua que é arranjada, com fotografias, livros, etc., segundo um tema muitas vezes relacionado com as actividades dos Serviços Culturais da Embaixada, ou então com algum facto da vida dos E.U.A., ou qualquer outro tema, procurando-se chamar sempre a atenção para os livros que a Biblioteca possui sobre o assunto em causa.

7. Pessoal

O pessoal da Biblioteca consta de quatro funcionários:

1. Bibliotecária que superintende em todos os serviços e faz a catalogação e classificação dos livros (1)

1. funcionário que tem a seu cargo a Circulation desk (isto é o serviço de empréstimo), o arranjo da montra e o serviço de expediente.

1. funcionário que ajuda na Circulation desk.

1. funcionário encarregado da Discoteca e gabinetes de audição.

8. Horário

A-Biblioteca encontra-se aberta todos os dias, excepto Sábados e Domingos das 10^h às 13^h e das 14 às 19^h.

Isabel Vilares Cepeda

(1) - Presentemente é a Sr^a D. Maria da Conceição Torre do Valle que desempenha essas funções e que se prestou com toda a boa vontade, a fornecer-me as informações sobre a Biblioteca.